



ATA Nº 2
REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
QUADRIÉNIO 2021/2025

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no auditório da Junta de Freguesia de Airão São João, sita na Rua das Casas Novas n.º 175 em Airão S. João, convocada ao abrigo dos artigos 13º, 14º, 50º, 52º e 53º do Regime Jurídico das Autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, presidida por Bruno Miguel Marques da Rocha, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil, com a seguinte ordem de trabalhos:

A. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

B. ORDEM DO DIA

Ponto Um: Apreciação e votação da Ata n.º 1 – Mandato 2021-2025;

Ponto Dois: Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato 2021-2025;

Ponto Três: Apreciação e votação da proposta para a aceitação da transferência de competências do Município de Guimarães para a União das Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil, nos termos e para os efeitos da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto (Lei-quadro da transferência de competências para a autarquias locais e entidades intermunicipais) e do Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril (Decreto-Lei que concretiza a transferência de competências dos Municípios para os Órgãos das Freguesias);

Ponto Quatro: Apreciação e votação da proposta das opções do plano, orçamento e mapa de pessoal para ano de 2022;

Ponto Cinco: Informações do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia:

- Bruno Miguel Marques da Rocha (Presidente da Mesa), Rui Alexandre Pereira Marques (2º



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil

Município de Guimarães

Secretário da Mesa), Ângelo Fernando Ferreira e Vânia Patrícia Monteiro Machado (em substituição de Dulce Filipa Salazar Azevedo), eleitos pela coligação “Juntos por Guimarães” (PPD/PSD - CDS-PP);

- Eduarda Adriana Machado Pereira, Ana Sofia Machado Andrade e André Ricardo Machado Gomes (em substituição de Cindy da Cunha Faria), eleitos pelo “Movimento Independente por Airão e Vermil - MIPAV”;
- Domingos Forte Ferreira e Alberto José Machado Fernandes, eleitos pelo PS - Partido Socialista.

Pela Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente Tiago José Xavier da Silva, o Secretário Miguel Duarte da Silva Dias e a Tesoureira Anabela da Silva Peixoto.

A. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Mesa começou por explicar que a mudança do local previsto para a reunião, trocando a Junta de Freguesia de Santa Maria pelo auditório da Junta de Freguesia de Airão S. João, teve como objetivo permitir a presença de público com a maior segurança possível, dada a evolução da pandemia COVID-19 em Portugal.

O Presidente da Mesa comunicou a ausência da deputada Cindy da Cunha Faria (MIPAV), por um período de 30 dias, sendo substituída por André Ricardo Machado Gomes, o membro seguinte na lista do “Movimento Independente por Airão e Vermil - MIPAV”. Foi também comunicada a ausência da 1.ª Secretária da Mesa, Dulce Filipa Salazar Azevedo (JpG), devido a um acontecimento inesperado no próprio dia da reunião, e foi proposto que para o seu lugar na Mesa fosse admitido temporariamente o deputado Ângelo Fernando Ferreira (JpG), para ajudar a secretariar a reunião, ao mesmo tempo que o lugar dele na Assembleia fosse ocupado por Vânia Patrícia Monteiro Machado, o membro seguinte da lista da coligação “Juntos por Guimarães”. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa informou que recebeu, por parte do Presidente da Junta, uma proposta de inclusão de um novo ponto na Ordem do Dia, intitulado “Discussão e votação da Proposta de Reorganização Administrativa”. Procedeu-se à votação para a alteração da ordem de trabalhos, tendo esta sido esta aprovada com oito votos a favor e um voto contra, do deputado Alberto



Fernandes (PS).

Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveram-se as deputadas Eduarda Pereira e Ana Andrade.

Intervenção da deputada Eduarda Pereira (MIPAV)

A deputada começou por expor que a realização da Assembleia de Freguesia à quinta-feira impacta a sua vida profissional e solicitou que esse dia da semana fosse evitado em futuras reuniões da Assembleia de Freguesia. Também mostrou o seu desagrado devido ao local da reunião da Assembleia de Freguesia ter sido alterado no próprio dia, quase em cima da hora.

Pediu esclarecimentos sobre a abertura da Rua de Boucinhas (Airão Santa Maria) e questionou se o Presidente da Junta já tinha reunido com o executivo da Câmara Municipal. Pediu também um esclarecimento sobre a situação da Rua dos Pardieiros (Airão Santa Maria).

Questionou o motivo para não existir um horário definido para atendimento do Presidente da Junta à população.

Questionou se foram efetuadas análises à água aos fontanários e propôs a colocação de caixotes do lixo junto dos mesmos.

Questionou se o orçamento apresentado tem em conta a possível desagregação das freguesias, que irá ser debatida no ponto 6 da Ordem do Dia.

Resposta do Presidente da Mesa

O Presidente da Mesa esclareceu que a reunião da Assembleia estava marcada para a Junta de Freguesia de Santa Maria com o intuito de se utilizar o retroprojeto para a apresentação do Orçamento mas, dada a limitação do espaço, isso condicionaria a presença do público. Por esse motivo optou-se pela mudança de local, sendo que houve o cuidado de colocar editais nos locais habituais a informar da alteração, assim como adiar o início da sessão em 15 minutos, para aqueles que fossem surpreendidos pela alteração tivessem tempo de chegar ao novo local. Houve também o cuidado de telefonar a cada um dos membros da Assembleia para garantir que todos estavam informados do novo local e hora da reunião.

Em relação à data escolhida para a Assembleia, indicou que esta foi condicionada por um atraso do contabilista na preparação do orçamento, o que obrigou a colocar a Assembleia próxima do final



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil Município de Guimarães

do ano. Aproveitou para questionar qual seria o dia da semana que reuniria maior consenso para a realização das futuras sessões da Assembleia de Freguesia. O deputado Domingos Forte sugeriu as sextas-feiras à noite ou os sábados ao final da tarde e mostrou-se contra a realização das sessões aos domingos. O deputado Alberto Fernandes indicou que as sextas-feiras podem ser complicadas para si, devido às atividades no CLAV (Centro e Laboratório Artístico de Vermil) mas se as sessões da Assembleia forem marcadas com bastante antecedência, em princípio será possível conciliar. O Presidente da Mesa comprometeu-se a apresentar um plano anual para as sessões da Assembleia de Freguesia.

Resposta do Presidente da Junta

O Presidente da Junta explicou que não se esconde da população e apenas não definiu um horário para atendimento ao público porque está sempre disponível. Sempre que pedem para falar com ele vai ter com o cidadão logo que possível, não ficando limitado a um horário rígido.

Relativamente à Rua das Boucinhas, esclareceu que já reuniu com a Vereadora Sofia Ferreira e que ela mostrou a intenção de manter a rua fechada até que algum relatório técnico viabilize a reabertura. Relativamente à intervenção na Rua dos Pardieiros, relembra que essa foi uma promessa eleitoral e que será para cumprir.

Referiu que a análise às águas dos fontanários é um tema complicado, dado que os resultados variam muito conforme a altura do ano em que são colhidas as amostras. E um resultado positivo no momento da análise não garante a qualidade da água no dia seguinte. De qualquer forma assegurou que as análises serão efetuadas e que será revista a sua periodicidade. Informou ainda que os caixotes do lixo já estavam previstos e a Câmara Municipal até já disponibilizou alguns, que irão ser colocados em parceria com a Brigada Verde.

Esclareceu que o ponto relativo à Revisão Administrativa tinha sido abordado numa Assembleia de Freguesia do mandato anterior e existe atualmente um parecer que terá de ser analisado e debatido. Relativamente ao Orçamento, indicou que a versão agora apresentada não é a versão final, dado que apenas poderá apresentar essa versão em Abril, após as eleições legislativas e a aprovação do Orçamento de Estado para 2022.

Intervenção da deputada Ana Andrade (MIPAV)

A deputada começou por questionar o executivo sobre o que irá ser feito relativamente à derrocada



que aconteceu na Rua D. Afonso Henriques (Vermil).

Indicou também que o Orçamento deveria ser realizado com a participação de todos e que deveria incluir apoios às associações, sendo que estas deviam ter sido previamente auscultadas pelo Executivo, para se inteirar das suas necessidades.

Resposta do Presidente da Junta

O Presidente da Junta clarificou que a Rua D. Afonso Henriques é uma estrada Municipal e portanto está sob a alçada da Câmara. No entanto está atento a essa situação.

Referiu que nos últimos quatro anos as associações foram sempre ouvidas e portanto conhece os seus problemas e necessidades. No entanto, se alguma associação necessita de um apoio fora do habitual, deverá contactar o Executivo e apresentar o seu plano de atividades.

B. ORDEM DO DIA

Ponto Um: Apreciação e votação da Ata n.º 1 – Mandato 2021-2025.

O deputado Domingos Forte (PS) propôs que na página 2 da Ata a frase "(...) o Presidente de Junta propôs que a eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia fosse efetuada por meio de lista, proposta essa que foi aceite sem oposição." passasse a ser redigida como "(...) o Presidente de Junta propôs que a eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia fosse efetuada por meio de lista, proposta essa que foi aprovada por unanimidade.". A Mesa aceitou a proposta de alteração, sendo a Ata modificada levada à votação e aprovada por unanimidade.

Ponto Dois: Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato 2021-2025.

O Presidente da Mesa começou por explicar que partiu de um Regimento da Assembleia de Freguesia convencional, ao qual acrescentou vários pontos, numa tentativa de trazer o Regimento para o século XXI. Os principais pontos acrescentados na proposta apresentada foram:

- A possibilidade de realizar sessões online, desde que garantida a participação do público;
- A possibilidade de gravar o áudio das sessões, para facilitar o trabalho dos Secretários da Mesa na elaboração das Atas;



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil

Município de Guimarães

- A possibilidade das sessões serem transmitidas online;
- A possibilidade de, em casos excepcionais, os membros da Assembleia participarem através de vídeo-chamada;
- A desmaterialização das convocatórias e do envio da documentação, passando o meio de comunicação preferencial a ser o correio eletrónico.

A deputada Ana Andrade (MIPAV) lembrou que alguns serviços de vídeo-conferência gratuitos (como por exemplo o Zoom), têm limite de tempo, pelo que não são adequados. O Presidente da Mesa indicou como exemplo o Google Meet, um serviço gratuito que, até à data, não possui limite de tempo. O Regimento será omissivo quanto à tecnologia de vídeo-conferência a utilizar, tendo a Mesa de garantir que o serviço escolhido possui os requisitos necessários ao funcionamento online da Assembleia de Freguesia.

Foi também levantada a questão do acesso à Internet e de como proceder em caso de quebra da ligação durante uma votação. A Tesoureira Anabela Peixoto sugeriu adotar-se a mesma política que existe nas reuniões online da Assembleia Municipal, ou seja, a Mesa assumiria o voto do deputado de acordo com o sentido de voto da sua força política. O deputado Alberto Fernandes (PS) considerou que esse procedimento poderia ser problemático, dado que nem sempre existe essa concordância. O Regimento será também omissivo relativamente a estas situações, ficando a Mesa responsável por tentar a comunicação com o deputado através de algum meio alternativo, de forma a obter o seu voto.

A deputada Eduarda Pereira (MIPAV) questionou como se pode garantir que todos os deputados têm acesso à Internet. O Presidente da Mesa indicou que uma possibilidade seria a utilização da ligação à Internet dos edifícios das Juntas de Freguesia.

O deputado Alberto Fernandes (PS) frisou que o equipamento de gravação do áudio das sessões da Assembleia de Freguesia deve ter alguma qualidade, para efetuar uma boa captação de som, e voluntariou-se para sugerir um equipamento à Mesa.

Relativamente à participação dos membros da Assembleia através de vídeo-chamada, a Tesoureira Anabela Peixoto sugeriu que o ponto existente para esse efeito (Artigo 24º, Ponto 13) fosse removido, ficando essa participação englobada no ponto que permite as vídeo-conferências, num regime misto. A sugestão foi aceite pela Mesa.



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil Município de Guimarães

Relativamente à convocatória das sessões da Assembleia, o Presidente da Mesa ressaltou que poderá ser mantido o envio de carta registada para os deputados que manifestem essa preferência. A deputada Ana Andrade (MIPAV) sugeriu o envio de carta registada nos casos em que o membro da assembleia não confirme a receção da convocatória por correio eletrónico mas o Presidente da Mesa indicou que, nesse caso, prefere contactar telefonicamente o deputado.

O Presidente da Mesa explicou que a documentação de suporte para as sessões da Assembleia de Freguesia será também enviada por correio eletrónico, sendo dada a possibilidade do deputado obter uma versão impressa nos serviços de atendimento da Junta de Freguesia. A deputada Eduarda Pereira (MIPAV) indicou que prefere receber a documentação em mão, em vez de ter de se deslocar aos serviços da Junta de Freguesia. A deputada Vânia Machado (JpG) sugeriu que, após a receção dos documentos através de correio eletrónico, o membro da assembleia manifeste a vontade de receber uma cópia impressa, se assim preferir. O Presidente da Mesa aceitou a sugestão e ficará com a responsabilidade de entregar uma cópia impressa da documentação em casa do deputado que a solicitar. Este será um compromisso da Mesa para este mandato mas não será colocado no Regimento. O deputado Alberto Fernandes (PS) referiu que, por motivos de sustentabilidade, devem ser evitadas as versões impressas da documentação. Também solicitou que a entrega da documentação fosse efetuada com maior antecedência, dado que os dois dias anteriores à Assembleia são um prazo curto para se proceder à análise. O Presidente da Junta de Freguesia indicou que deve ser mantido no Regimento o prazo definido na lei, mas tentará que nas próximas Assembleias o envio da documentação seja agilizado.

Foi também sugerido que fossem realizadas reuniões de preparação para a Assembleia, onde pudessem ser apresentadas propostas para incluir na Ordem do Dia. O Presidente da Mesa concordou que poderia fazer sentido uma reunião preparatória mas lembrou da possibilidade de serem apresentadas propostas para acrescentar à Ordem do Dia no Período Antes da Ordem do Dia.

A Proposta de Regimento apresentada, com a eliminação do Ponto 13 do Artigo 24º, foi levada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto Três: Apreciação e votação da proposta para a aceitação da transferência de competências do Município de Guimarães para a União das Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil, nos termos e para os efeitos da Lei n.º 50/2018 de 16 de



agosto (Lei-quadro da transferência de competências para a autarquias locais e entidades intermunicipais) e do Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril (Decreto-Lei que concretiza a transferência de competências dos Municípios para os Órgãos das Freguesias).

O Presidente da Junta descreveu sucintamente a proposta da transferência de competências, indicando que a verba a transferir rondava os 15.000€. Nenhum deputado pediu a palavra para esclarecimentos adicionais. A proposta foi levada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto Quatro: Apreciação e votação da proposta das opções do plano, orçamento e mapa de pessoal para ano de 2022.

O Presidente da Junta começou por explicar que o orçamento agora apresentado teve como base os orçamentos dos anos anteriores. A principal alteração diz respeito ao transporte escolar, que deixará de ser gratuito. O valor orçamentado para obras subiu comparativamente ao ano anterior.

Pediram a palavra os deputados Eduarda Pereira, Ana Andrade e Alberto Fernandes.

A deputada Eduarda Pereira (MIPAV) questionou qual o valor correspondente ao apoio para o Presidente a meio termo. Questionou também o motivo para o orçamento incluir uma obra que já está realizada, nomeadamente a da Rua de Barreiros, em Vermil. Questionou o motivo para a alteração no transporte escolar. Questionou o aumento da verba atribuída à CAISA (Cooperativa de Artes Intervenção Social e Animação), quais as vantagens associadas e como garantir que o valor é efetivamente investido na população da União de Freguesias. Questionou como é feita a distribuição de apoios para as associações, qual o acordo existente para a utilização da escola de Vermil e qual o benefício para as freguesias. Por fim, questionou qual o motivo para aumento do valor dos serviços prestados em regime de avença, de 7.000€ para 10.000€.

O Presidente da Junta respondeu às várias questões colocadas pela ordem apresentada, começando por indicar que o valor correspondente ao exercício do cargo a meio termo, proveniente da Administração Central, permite à Junta de Freguesia uma poupança de cerca de 3000€ anuais. Esclareceu que a obra na Rua de Barreiros em Vermil foi terminada em outubro porque era uma necessidade urgente mas o plafond do protocolo ainda disponível apenas permitiu o pagamento de parte do valor, sendo o restante liquidado durante o ano de 2022. Explicou que o transporte escolar representa um encargo muito elevado para a Junta de Freguesia (com amortização e manutenção de veículos, combustível e pessoal) e que por isso apenas será possível mantê-lo gratuito até ao final do ano civil, tal como comunicado previamente aos encarregados de educação. Esclareceu



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil

Município de Guimarães

que o aumento do valor atribuído à CAISA está relacionado com os novos serviços prestados, dando como exemplo o transporte dos idosos para a vacinação. Reforçou que o protocolo com a CAISA será revisto periodicamente, tal como tem acontecido até aqui, e lembrou que a Junta de Freguesia sai beneficiada com ele, dando como exemplo o facto do valor pago em anos anteriores a uma empresa que prestava apenas o serviço de ginástica sénior ter sido superior ao que é pago atualmente à CAISA, que engloba esse e muitos mais serviços. Esclareceu que os encargos da Junta de Freguesia com a escola de Vermil estão limitados aos serviços de água e eletricidade. Em relação aos serviços em regime de avença, clarificou que eles dizem respeito ao atendimento nas secretarias das Juntas fora do horário da funcionária, ao ATL de Airão S. João e ao motorista do transporte escolar, sendo o aumento causado pela revisão da avença deste último.

A deputada Ana Andrade (MIPAV) referiu que o ponto do orçamento relativo à Educação e Cultura indica a coordenação com as escolas mas, dado que Vermil já não tem escolas em funcionamento, questionou como se pode envolver as crianças de Vermil. Questionou também o motivo para as obras de beneficiação do polidesportivo de Vermil terem atribuída uma verba de apenas 100€.

O Presidente da Junta esclareceu que as verbas para a Educação dizem respeito a Airão Santa Maria e Airão S. João, onde existem as escolas em funcionamento, mas o principal do investimento em Cultura será em Vermil, o que acaba por garantir alguma equidade de investimento entre as freguesias. Indicou que o objetivo do Executivo é proceder à requalificação do polidesportivo de Vermil e do espaço envolvente, mas não no próximo ano, daí a verba inscrita no orçamento ser simbólica. O polidesportivo ainda não está sob a jurisdição da Junta de Freguesia mas está a ser definido um protocolo com a Igreja de Vermil nesse sentido. Existe também a possibilidade de ser criada uma associação desportiva em Vermil para gerir o funcionamento do polidesportivo.

O deputado Alberto Fernandes (PS) indicou que durante a campanha eleitoral falou com quase todas as associações, entre elas a CAISA. Questionou o executivo sobre se a CAISA é, ou não, independente da Junta de Freguesia. Referiu que CAISA presta inúmeros serviços gratuitos à população da União de Freguesias. Deu o exemplo do atendimento social, que permitiu a sinalização de mais de 100 pessoas, tendo sido conseguidos apoios junto da Segurança Social que rondam os 150€ por mês, o que significa um rendimento extra para o território de cerca de 180.000€ por ano. Indicou que a CAISA também acompanha as pessoas em isolamento nesta



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil Município de Guimarães

altura de pandemia. Salientou a importância da CAISA na rede social da Comissão Interfreguesias e o reconhecimento que tem tido pelo seu bom trabalho. Clarificou que apenas metade da Escola de Vermil está atribuída à CAISA, sendo a outra metade da Junta de Freguesia. Afirmou a importância do CLAV na cultura, o que permitiu projetar Vermil no panorama cultural nacional e ser um exemplo da descentralização. Deu como exemplo a transmissão dos concertos gravados no CLAV no canal Alma Lusa e também no Porto Canal e salientou que a cultura não parou durante a pandemia.

O Presidente da Junta confirmou que a CAISA é independente da Junta de Freguesia e salientou a importância do apoio social prestado.

Após os esclarecimentos, a Mesa levou à votação a proposta das opções do plano, orçamento e mapa de pessoal para ano de 2022, que foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor dos deputados da coligação “Juntos por Guimarães”, duas abstenções dos deputados do Partido Socialista e três votos contra dos deputados do “ Movimento Independente por Airão e Vermil”.

Declaração de voto do deputado Domingos Forte (PS): Absteve-se por achar que o orçamento poderia ser mais ambicioso e ir além daquilo que foi proposto.

Ponto Cinco: Informações do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

O Presidente da Junta descreveu as principais atividades da Junta de Freguesia desde a Tomada de Posse em outubro passado, nomeadamente:

- Apoio ao início do ano letivo escolar;
- Oferta de presentes aos alunos da EB1/JI de Poças e EB1/JI de Roupeire;
- Apoio à realização das festas em honra de Santa Luzia;
- Apoio para a iluminação de Natal da igreja de Vermil;
- Instalação de novo motor de água no cemitério de Vermil;
- Obras de drenagem de águas pluviais na Rua de Ceide e Rua dos Penedos em Airão Santa Maria;
- Limpeza dos cemitérios;



- Audiências com o executivo municipal;
- Participação nas Assembleias Municipais;
- Participação em vários eventos/reuniões para os quais o Executivo foi convidado.

Informou também que à data existia disponibilidade de tesouraria para os compromissos assumidos.

Ponto Seis: Discussão e votação da Proposta de Reorganização Administrativa

O Presidente da Mesa procedeu à distribuição da proposta aos deputados.

O Presidente da Junta explicou a proposta e procedeu à sua leitura em voz alta.

A Tesoureira Anabela Peixoto pediu a palavra para relembrar que numa das reuniões da Assembleia de Freguesia do mandato anterior tinha decorrido uma votação sobre este tema da reversão da União de Freguesias, onde todos os deputados votaram favoravelmente. No entanto essa votação decorreu antes de ser conhecida a lei. Após a análise à lei publicada verificou-se que a reversão total da União de Freguesias não será possível, dado que Airão S. João não possui o número mínimo de eleitores (750). Salientou que, à luz da lei atual, a alteração administrativa que terá maior possibilidade de ser aprovada seria a separação da freguesia de Vermil, mantendo-se Airão Santa Maria e Airão S. João unidos, daí ser essa a proposta apresentada. Mesmo assim seria necessário garantir um trabalhador com vínculo público em Vermil, condição que atualmente não se verifica. Esclareceu ainda que a Assembleia terá um ano para avaliar a reorganização administrativa, caso se opte pelo procedimento simplificado previsto na lei.

O deputado Domingos Forte (PS) tomou a palavra para expor que é contra a criação de duas novas freguesias, enfatizando que, na sua opinião, apenas faz sentido a separação em três freguesias, tal como existiam antes da União.

O deputado Alberto Fernandes (PS) tomou a palavra para expor que não concorda com o fim da União de Freguesias e salientou que a União nos torna mais fortes, pois aumenta o nosso peso político diante da Câmara Municipal. Mostrou que ao longo destes 12 anos de União sempre foi possível criar executivos da Junta com membros das três freguesias, e que funcionaram bem, pelo que não entende o motivo para se avançar com a separação. Indicou que não se deve avançar sem uma consulta à população. Questionou qual a opinião do Executivo sobre esta matéria.



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil Município de Guimarães

O Presidente da Junta esclareceu que apenas apresentou uma proposta para ser debatida e que o Executivo não deve manifestar-se, dado que a decisão será da Assembleia.

A deputada Eduarda Pereira (MIPAV) tomou a palavra para indicar que a Assembleia é o órgão representativo da população e que deverá tomar a decisão, não havendo necessidade de se realizar um referendo. Esclareceu que idealmente a desagregação deveria ser nas três freguesias originais mas, tendo em conta os pressupostos da lei, isso não será possível.

Perante as diferentes posições dos deputados e notando a dificuldade em chegar a um consenso sobre este tema da revisão administrativa, o Presidente da Mesa sugeriu que a votação neste ponto da Ordem do Dia fosse cancelado. Em alternativa propôs a criação de um grupo de trabalho informal para discutir este tema, num evento aberto à população e transmitido online. O local escolhido foi o auditório da Junta de Airão S. João, por ser o local público sob responsabilidade da Junta de Freguesia com maior capacidade. Foi aceite a sugestão do deputado Alberto Fernandes (PS) para que o evento pudesse incluir oradores de fora da União de Freguesias. A data definida para o evento foi o dia 15 de janeiro, pelas 15 horas. Esta proposta do Presidente da Mesa foi levada à votação, tendo sido aprovada com três abstenções dos deputados do “Movimento Independente por Airão e Vermil” e votos favoráveis dos restantes seis deputados.

C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

A Mesa abriu as inscrições para que membros do público pudessem usar da palavra. Foram recebidas as inscrições do cidadão António Carlos Pereira Carvalho (de Airão Santa Maria), do cidadão Carlos Carvalho (de Airão Santa Maria) e do cidadão José Duarte Gomes Dias (de Airão Santa Maria).

Intervenção do cidadão António Carlos Pereira Carvalho

Começou por indicar que, com apenas um deputado contra a desagregação das freguesias, não fazia sentido tanto debate, sendo que em democracia a maioria vence. Referiu ainda que, pela sua experiência no terreno, 80% da população é a favor da separação e que a lei é clara no que diz respeito às condições para essa desagregação. Questionou o Executivo sobre a intenção de vender o mini-autocarro que era anteriormente utilizado para o transporte escolar e se este não teria utilidade para as associações. Questionou também se existia equidade na distribuição das obras



pelas três freguesias.

Defesa da honra do deputado Alberto Fernandes (PS): Indicou que a intervenção do cidadão António Carvalho pretendeu passar a ideia de que ele era o único deputado contra a separação das freguesias porque teria interesses na manutenção dos apoios prestados pela Junta de Freguesia à CAISA. Salientou que a sua opinião era emitida enquanto deputado do Partido Socialista e enquanto residente da União de Freguesias, porque acredita realmente que o melhor para o futuro das freguesias é manter a União. Indicou que se estivesse a falar como responsável da CAISA seria a favor da separação das freguesias porque isso significaria que poderia negociar os apoios individualmente com cada uma das freguesias, podendo daí resultar um incremento das verbas recebidas.

O Presidente da Junta esclareceu que o mini-autocarro está parado, perde brevemente a licença para o transporte de crianças e requer motoristas com várias especificidades, difíceis de encontrar. A solução de substituir o mini-autocarro por duas carrinhas de 9 lugares permite uma maior flexibilidade, quer em relação aos motoristas, quer no planeamento das rotas do transporte escolar. Quanto à equidade na distribuição das obras pelas três freguesias, ressaltou que não faz sentido medir isso no orçamento de um ano mas antes no final do mandato, após o balanço do trabalho realizado.

Intervenção do cidadão Carlos Carvalho

Tomou a palavra para indicar que acha contraproducente a questão da desagregação das freguesias e que deveria existir um maior envolvimento da população através de reuniões informais com os partidos políticos. Questionou se a documentação de suporte à Assembleia está disponível para a população antes da realização da mesma. Solicitou também que seja efetuada mais publicidade às reuniões da Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Mesa explicou que vários documentos são disponibilizados à população como, por exemplo, o Regimento da Assembleia, as atas das reuniões passadas, etc, através do site da União de Freguesias. No entanto há documentos que apenas podem ser disponibilizados depois de aprovados na Assembleia de Freguesia. Indicou que a Mesa fará um esforço adicional na divulgação das Assembleias de Freguesia.

Intervenção do cidadão José Duarte Gomes Dias



Assembleia de Freguesia
da União das Freguesias de
Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil
Município de Guimarães

Tomou a palavra para indicar que, na sua opinião, a população deveria ser consultada relativamente à desagregação das freguesias, sendo necessário um debate prévio para explicar quais as vantagens e desvantagens da separação, de forma a permitir uma votação informada e esclarecida.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia pela meia noite e trinta minutos.

Deste ato, e para constar, lavrou-se a presente ata, que foi aprovada em minuta pelos presentes, pelo que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, pelo 2º Secretário e pelo Secretário em Substituição.

O Presidente da Mesa

O 2º Secretário

O Secretário em Substituição